

ESSÕES DO PLENÁRIO

7ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de março de 2020.

PRESIDENTE: DEPUTADA DRA. FABÍOLA MANSUR (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, José de Arimateia, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelinho Veiga, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 3/2/2020.

Do Deputado Eduardo Alencar comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 4/2/2020.

Do Deputado Rogério Andrade Filho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 5/2/2020.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 4^a e 5^a, realizadas, respectivamente, em 12 e 17 de fevereiro de 2020; das sessões especiais: 4^a e 5^a, realizadas, respectivamente, em 10 e 17 de fevereiro de 2020; e dos termos de abertura dos dias 19, 20 e 27 de fevereiro de 2020.

Em discussão as atas e os termos de abertura que acabam de ser lidos.

(Pausa)

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa)

(...) Aprovados.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dr.^a Fabíola Mansur): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Inscrito o Sr. Deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Fabíola Mansur, nobres deputados, deputadas, servidores, servidoras desta Casa, aqueles que estão nas galerias, imprensa, eu gostaria aqui hoje de registrar – na verdade, em mais um ano, mas neste ano de forma excepcional – a grande cobertura do Carnaval, a maior festa do povo brasileiro. É cultura, também um pouco de desabafo necessário e um momento de estender. Na verdade, começamos o ano hoje. E a *TVE*, como sempre, fez uma cobertura, dessa vez, a maior cobertura feita de uma festa popular no mundo.

Foram mais de 40 milhões de pessoas espalhadas por mais de 40 países que tiveram a oportunidade de ver a festa. Essa festa, que é festa, mas também é economia, gera a possibilidade de uma renda temporária para o nosso povo porque, na verdade, os mais pobres vão trabalhar. Mas, sem dúvida nenhuma, é explosão de criatividade, de festa, do povo brasileiro e do povo baiano.

Com exclusividade, uma televisão pública que tem essa capacidade hoje está com uma das melhores qualidades por meio da qual 9 milhões de baianos têm acesso à TV digital. Então, isso é bom registrar, é bom parabenizar o nosso governo e o diretor, o executivo Flávio Gonçalves, que, com sua equipe, tem essa capacidade. Esse espetáculo com os blocos afros, as manifestações populares, os afoxés e toda essa possibilidade de os baianos, as baianas poderem se ver na televisão é muito importante para a nossa cultura, o nosso calendário de festas, principalmente neste momento conturbado da vida do povo brasileiro. É importante que também se celebre e que se comemore.

Foram... na verdade, se iniciou na quinta-feira, foi até a quarta-feira, sendo a única televisão, e sem levar em conta interesses comerciais, mas culturais, para apresentar para o povo brasileiro essa grande festa. Nós tivemos a possibilidade de acompanhar os blocos afros, samba, todas as atrações que levaram milhares de foliões à rua. Na *TVE*, também se realizou a transmissão na íntegra de todos os shows do Pelourinho, também pelo YouTube foi possível registrar, e está até hoje lá. Quem quiser e quem perdeu a possibilidade de ver no momento, se também quiser agora se deliciar, terá essa possibilidade.

Também a *TVE* registrou os 70 anos do trio elétrico – aqui foi onde nasceu o trio elétrico –, dando o panorama histórico com interessantes entrevistas dos atores que...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) ainda vivem e que tiveram a possibilidade de criar esse instrumento, essa fábrica de festa e de alegria que é o trio elétrico, que é uma criação dos baianos. Então, 70 anos de trio elétrico com a maior cobertura do Carnaval da Bahia.

Parabéns à *TVE*, parabéns...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) a toda sua equipe e ao seu diretor Flávio Gonçalves.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Marcelino Galo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra a Sr.^a Presidenta da Unale, deputada Ivana Bastos, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Sr.^a Deputada, Srs. Deputados, imprensa aqui presente, Taquigrafia, cumprimentá-los todos.

Hoje é o dia de parabenizar alguns municípios. Registro aqui o aniversário de Iuiu no último dia 24 de fevereiro, quando o município completou 31 anos de emancipação política. O município de Iuiu, deputada Fabíola, é um município muito especial para mim, é um município em que, desde a minha primeira eleição, eu sou a deputada mais votada, através da gestão, uma gestão espetacular, do prefeito Reinaldo Góes e de todo o nosso grupo político.

Em Iuiu, nós temos diversos investimentos, estamos agora lutando pela pavimentação da BA-160, no trecho que liga Iuiu ao distrito de Pindorama. Conseguimos também o telefone celular, o sinal da telefonia celular para Pindorama. Então, quero aqui registrar o meu abraço e a minha honra de representar esse município me colocando sempre à disposição. A todos os iuienses aí, parabéns e vida longa!

Registrar também que, no último dia 25 de fevereiro, foi o dia de celebrar os 35 anos do município de Tanque Novo. Tanque Novo também fica ali na região sudoeste da Bahia, sob administração do prefeito Vanderlei Cardoso, uma administração eficiente na qual a gente está mudando os rumos daquele município.

Tanque Novo fica entre Igaporã e Botuporã.

Nós conseguimos uma grande obra, que é o asfalto que liga a cidade de Tanque Novo. Nós temos brigado por diversos investimentos na área de água – que é a maior demanda nossa –, de saúde.

Então, quero cumprimentar todos de Tanque Novo e dizer que nosso mandato continua inteiramente à disposição. E para mim é motivo de muito orgulho representar esse município, onde sou a deputada mais votada. Inclusive, está ali o deputado Laerte do Vando, que teve voto lá. Ele conhece e sabe como aquele município merece a nossa consideração e o nosso trabalho.

E hoje é o aniversário de Ibitiara. Ibitiara fica na Chapada Diamantina, 86 anos de emancipação política. Eu cheguei a Ibitiara através do grupo político do ex-prefeito Hélio Menezes, de Niltinho, Juarez. Hoje nós tivemos uma alegria muito grande de estar junto ao senador Otto Alencar, quando foi filiado o nosso companheiro Wilson, que é o nosso pré-candidato a prefeito daquela cidade, com o apoio de diversas lideranças, o ex-prefeito nos apoiando.

Então eu acredito que Ibitiara tem um futuro promissor. Ibitiara vai voltar a sorrir com Wilson e com todo nosso grupo. Quero agradecer a Wilson por ter vindo para o PSD, que é o partido que mais cresce na Bahia.

Quero também registrar uma moção de pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Dom Basílio, Zezito Caires. Zezito, um grande amigo. Zezito merece todo nosso respeito, nosso aplauso. Recebi, quarta-feira, a triste notícia do seu falecimento. Quero mandar um abraço a Leila, a Roberval, a toda família, a todos os dombasilienses por essa perda. E dizer que fica no nosso coração a lembrança e o exemplo de homem de bem que foi Zezito.

Quero aproveitar e falar do Carnaval. O Carnaval que nos encantou tanto. O Carnaval que na Bahia mostrou que continua sendo o nosso orgulho, que continua sendo a nossa referência. O Carnaval da Bahia que tem invadido o mundo, que invadiu o Brasil com o prêmio das Ganhadeiras de Itapuã. Quero dizer que é com muita satisfação que batemos no peito e falamos que somos baianos. Quero cumprimentar o governador Rui Costa pela brilhante festa.

Mas quero falar aqui do Carnaval de Palmeiras. Palmeiras tem um carnaval tradicional na Chapada Diamantina, onde o prefeito Ricardo não mediu esforços para fazer um...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) belo Carnaval, receber toda a população da região, de todo o Brasil. Palmeiras, com o Vale do Capão, é tradição, é tradição o Carnaval. Então, quero parabenizá-los e continuar nos colocando inteiramente à disposição.

Deputada Fabíola, é um prazer vê-la aí. Estamos juntas.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, querida presidenta da Unale, deputada Ivana.

Com a palavra agora o deputado Laerte do Vando pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LAERTE DO VANDO: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, nobres assistentes, amigos que nos assistem pela *TV ALBA*, boa tarde a todos.

(Lê) “Subo a esta tribuna para externar as minhas condolências a todos os familiares, amigos e colegas do grande coronel Zeliomar Volta, que nos deixou na última sexta-feira, dia 28 de fevereiro, data que ficará marcada para sempre na memória de todos os montessantenses.

Um acidente de carro na BR-116, no trecho da cidade de Serrinha, ceifou a vida de um herói que tanto contribuiu para a segurança pública do nosso estado, ocupando altos cargos, mas que sobretudo manteve a humildade e as suas raízes sertanejas.

Compadre do meu pai, Vando, prefeito de Monte Santo, padrinho de minha irmã, Zeliomar partiu deixando uma lacuna em nosso peito. Sua inteligência, simplicidade, firmeza e doçura jamais serão esquecidas.

Por esta razão, passo a fazer a leitura do texto escrito pelo tenente-coronel da reserva Francisco Assis em homenagem a esse grande homem.

‘Apaga-se uma estrela.

Hoje, sem aviso prévio, a dicotomia vida/morte, em seu BGO indesejado, transferiu da cidade de Monte Santo para o céu Zeliomar de Almeida Volta. Ele foi encontrar-se com seu velho pai, Seu Joaquim, velho praça que muito se orgulhava do filho, com a recíproca absolutamente verdadeira.

Zeliomar, pelo estilo de vida que levava e pela saúde que gozava, poderia ficar entre nós pelo menos por mais uns 20 anos, mas as forças superiores resolveram interromper sua trajetória aqui no planeta Terra.

Ele costumava usar a palavra guerreiro para se referir ao próximo, embora ele, sim, tenha sido um grande guerreiro enquanto esteve entre nós.

Alcançou o último posto da carreira na PM-BA, e, com a saída do coronel Mascarenhas do comando-geral, seu nome passou a ser o mais votado para substituí-lo. Mas uma reviravolta política de última hora mudou seu destino dentro da corporação.

Há 6 anos na reserva, serviu 43 anos na corporação baiana. Comandou o Batalhão de Polícia de Choque, o Comando de Policiamento Especializado, o Comando de Operações Policiais Militares, entre outras unidades. Na estrutura da Secretaria de Segurança Pública, a última função que exerceu foi o cargo de superintendente de prevenção à violência.

Zeliomar, o mais sertanejo dos colegas de turma, além de atingir o coronelato, também cursou as faculdades de Direito e Belas Artes, daí seu dom para pintar, desenhar, fazer poesia. Portanto, não foi só um sertanejo com jeito de valentão. Tinha seu lado doce, suave, amoroso. Gostava de cantar, de dançar, de estar com sua amada família e com seus amigos, mas, de forma ímpar, amava sua terra natal, seu torrão.

Viveu anos longe da sua terrinha, mas tão logo foi transferido para a reserva, para lá retornou, pois o que lhe dava prazer genuíno não era usando o manto de nossa

PM, sua farda de estrelas douradas, ou mesmo o terno na SSP, ainda que isso também lhe desse muito prazer.

Zeliomar gostava mesmo era de sua sertaneja Monte Santo. Lá ele vivia em paz, como se estivesse perto de Deus, onde, em sua roça, mexendo com a terra e descansando em uma rede na varanda, sentia-se pleno’.”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

“(...) ‘Para complementar a felicidade que vivia, fora convocado e aceitou o cargo de secretário municipal da Agricultura, sua praia.

Colega de turma desde 1973, no extinto CPA, teve uma trajetória profissional exemplar, respeitado e admirado. Amante de artes marciais, fazia de seu aperto de mão uma mostra de sua força que, muitas vezes, fez...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Veloso e Moacir pedirem arrego’...”

Só um pouco de tolerância, Sr.^a Presidente, para finalizar.

“(...) ‘Não era homem de meias palavras, ao contrário, era direto e não fazia curva para chegar ao ponto. Não era de levar desaforo para casa e se tivesse que acionar o pávio, às vezes curto, não se fazia de rogado.

Filho, pai, avô, esposo, amigo, profissional exemplar, Zeliomar nos deixa no momento que vivia a plenitude de sua maturidade. Um homem que dignificou a raça humana. Deixa lacuna e tanto, e só esse tal destino tem explicação para um acontecimento tão triste.

El Cajanga, como era apelidado na turma, viveu decente e intensamente seus 67 anos, e certamente estará em um bom lugar ao lado do Pai celestial. Sua amada esposa, Lena, seus filhos, amigos e outras tantas pessoas que o admiravam, hoje estão sofrendo, hoje não querem aceitar tamanha tragédia. Mas, como disse no início, a dicotomia vida/morte andam lado a lado, e ou mais cedo ou mais tarde todos serão alcançados. No caso de Zeliomar, porém, pelo conjunto da obra, ela, a senhora morte, poderia ser mais justa.

Velho amigo, vá com Deus. Seus amigos e familiares continuam gostando muito de você. Seus mais de 40 anos vividos na capital do estado, para construir uma honrada carreira, serão sempre lembrados. Nos conhecemos no início de 1973, e de lá para cá foram quarenta e tantos testemunhando a história de um homem honrado.’ ”

Sem mais, muito obrigado, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Laerte do Vando. Esta Casa se incorpora e se solidariza com a emoção de V. Ex.^a nessa homenagem póstuma ao coronel Zeliomar, que, infelizmente, nos deixou por conta de um grave e trágico acidente de carro.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra o deputado Jacó pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Boa tarde à colega deputada Fabíola e a todos os demais colegas deputados e deputadas, ao pessoal da imprensa, da *TV ALBA*, do cafezinho, da Taquigrafia.

A primeira informação que eu trago, hoje, é sobre Irecê, deputada Fabíola, nossa terra querida. Eu queria parabenizar o secretário de Educação, Agnaldo, e o prefeito Elmo, porque Irecê serve de referência para outros municípios. Aquela cidade vai ter, este ano, a merenda escolar de produtos orgânicos. Esse é um avanço importante, espero que outros municípios também se preocupem com a alimentação dos seus estudantes. Irecê avança e demonstra a sua capacidade de inovação e de reconhecimento da importância dos alimentos naturais na merenda escolar.

Então, parabéns ao prefeito, parabéns ao secretário Agnaldo, parabéns à equipe da Educação. Destaco que os professores de Irecê iniciaram este ano com um reajuste de 12,84%.

Na verdade, Irecê vai na contramão de diversos municípios e estados que não pagam sequer os salários dos seus professores. Irecê, para além de pagar, ainda está tendo a capacidade de dar aumento.

Parabéns, prefeito Elmo, pelo seu trabalho. Parabéns ao povo de Irecê por mais essa conquista. Parabéns aos professores. É assim que se constroem políticas públicas, com compromisso com aqueles e aquelas que mais precisam.

Gostaria também de informar à Bahia que tive, nesse final de semana, uma agenda intensa. No sábado, fui ao município de Lajedinho, onde participei da posse do novo diretório do meu partido. Ao saudar a nossa presidenta, companheira Luciene, também saúdo a filiação ao nosso partido do pré-candidato a prefeito, o companheiro Valdenício, homem de luta, de valor. Ele vai disputar as eleições municipais deste ano com a estrela de Lula, de Wagner e do nosso governador Rui Costa, que é o melhor do Brasil e da Bahia.

Estivemos ainda, pela tarde, no ato de filiação do prefeito de Souto Soares, o companheiro André, que está de volta ao PT. Um evento importante, de cunho regional, que contou com as presenças do nosso senador Jaques Wagner; do secretário de Desenvolvimento Rural, Josias Gomes, que é deputado federal licenciado; do meu colega Paulo Rangel; além de diversas lideranças da região de Irecê, como o vereador Neto. Enfim, foi um ato político de extrema relevância.

Saúdo o prefeito André. Seja bem-vindo ao PT. A madeira vai empenar em Souto Soares. Só vai dar 13 lá este ano, não tenho a menor dúvida.

Finalizamos as nossas andanças no município de Palmeiras, onde também participei da posse do presidente do meu partido, companheiro Cezar Enfermeiro. Participei de uma audiência lá na Câmara, que estava repleta de lideranças e do povo daquela terra e daquela região. Foi um evento importante. Eu queria saudar o nosso presidente Cezar Enfermeiro. E aproveito para anunciar ao povo de Seabra, de Palmeiras e da região que Cezar é o nosso pré-candidato a prefeito. Um jovem negro, lutador, que, com o apoio daquele povo, vai governar aquele município a partir de 2021.

Queria também informar à Bahia que o governo Rui Costa, o melhor governador da Bahia e do Brasil, deu uma boa notícia aos moradores de Ipupiara. A pedido do

nosso vereador daquela terra, Gilberto, o governador anunciou que, através da Secretaria de Infraestrutura, a Coelba vai iniciar as obras de eletrificação rural em abril deste ano, com o prazo de até 31 de dezembro para concluí-las.

Foi uma pauta trazida pelo vereador Gilberto para a nossa terra. E eu queria anunciar essa obra importante no município de Iupuiara.

Queria também dizer, Sr.^a Presidenta, que apresentei emendas ao Orçamento do governo do Estado de 2020 para aparelhamento de escolas do interior do estado. Uma delas foi para...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o Centro Territorial de Educação Profissional de Medeiros Neto, que fica na zona rural, rodovia BA-290, e atende cerca de 900 jovens. O pedido foi encaminhado pelo companheiro Hermisvaldo, nosso amigo do PT e liderança importante da região. Trata-se da aquisição de oito computadores e material para o laboratório de informática.

Vou ficando por aqui. Desejo tudo de bom para o povo da Bahia nesta segunda-feira pós-Carnaval.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Jacó.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra a deputada Olívia Santana pelo tempo de 5 minutos.

(A deputada Ivana Bastos assume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): Na ausência da deputada Olívia, com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr.^{as} e Srs. Deputados, subo a esta tribuna, em primeiro lugar, para me associar à mensagem do deputado Marcelino Galo a respeito do Carnaval da Bahia, que teve homenagens aos 70 anos do trio elétrico e contou com a participação de inúmeros blocos afros no Carnaval Ouro Negro.

Foi o Carnaval da diversidade, o Carnaval dos bairros. Estive presente no Nordeste de Amaralina, Circuito Mestre Bimba; em Campinas de Pirajá; no Pelourinho, Circuito Batatinha; no Circuito Dodô; no Circuito Osmar. Este último contou com a presença forte da nossa secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da Bahiatursa, que trouxe um público recorde para o nosso estado, gerando inúmeros empregos e renda para o povo da Bahia. Ao contrário do que se pensa, investir em cultura é investir também em empregos, gerando dividendos.

A Bahia também teve uma grande homenagem da Escola de Samba Viradouro, que este ano levou o tema *Viradouro de Alma Lavada*, homenageando as Ganhadeiras de Itapuã.

Subo a esta tribuna, deputada Ivana, a quem saúdo como presidenta desta sessão e da Unale, também para homenagear as mulheres, já que estamos em março, que é o mês das mulheres, o mês em que reafirmamos todas as nossas lutas diárias, deputado Rosenberg, pelos direitos das mulheres, no enfrentamento da violência. E agora, mais

do que nunca, tivemos esse exemplo, deputado Robinho, nessa homenagem às mulheres resistentes, às mulheres guerreiras, simbolizadas nas Ganhadeiras de Itapuã.

O desfile relatou a trajetória das mulheres de Itapuã que enfrentavam inúmeras tarefas para comprar sua alforria. Essas mulheres lavavam roupa na Lagoa do Abaeté, costuravam, mercavam água, vendiam frutas. Homenagem importante, porque é uma homenagem viva. E é através delas que começamos a homenagear, neste mês de março, as mulheres que já faziam, desde o século XIX, a lavagem de ganho para obter a sua alforria.

Então estamos aqui para destacar essas mulheres homenageadas pela Viradouros, que tiveram participação brilhante no desfile da Sapucaí. A ideia desse grupo surgiu de conversas na casa de D. Cabocla e de D. Mariinha. A primeira já faleceu, mas D. Mariinha permanece até hoje. A neta e a bisneta também participam desse grupo. A antiga e a nova geração são comprometidas com o fortalecimento da identidade cultural de Itapuã e têm o cuidado com o resgate das memórias afetivas das Ganhadeiras, que são símbolos de poder das mulheres, da resistência e da cultura baiana. Hoje, são reconhecidas como patrimônio cultural da Bahia.

Portanto, viva a nossa cultura popular! Viva o Carnaval que homenageou a Bahia e foi vitorioso. Portanto, é uma vitória também da Bahia. Salve a Viradouro, que entendeu que esse era um enredo extremamente importante para brindar a nossa cultura popular.

E não podia deixar de parabenizar o artista Amadeu Alves por perseverar e conduzir todas essas ganhadeiras e saudar também o nosso bairro de Itapuã, a Nelci do Abaeté. Enfim, toda vez que a cultura é exaltada e através da cultura histórias são contadas, sobretudo histórias das mulheres fortes, mulheres baianas, mulheres trabalhadoras... porque a mulher baiana, sim, é uma mulher trabalhadora que não raro sustenta seus filhos, praticamente 50% são chefes de família e ganham muitas vezes abaixo do salário mínimo e têm a obrigação de sobreviver, cuidar dos seus filhos, cuidar da sua família. É com essas mulheres que o nosso mandato se identifica. É a essas mulheres que o nosso mandato – deputada Ivana, bem como o mandato de V. Ex.^a – se dedica a cobrar, efetivamente, a diminuição dos índices de feminicídio, a diminuição da violência contra a mulher, os direitos da mulher e a sua inclusão no mercado de trabalho, a fim de promover a autonomia e a sua independência.

É para essas mulheres que nós defendemos o dia a dia, e não apenas um dia, como é o dia 8 de março, não apenas um mês, como é o mês...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de março. Por isso, eu quero também exaltar as mulheres, a sororidade da luta, a resistência pelos direitos das mulheres, por uma cultura de paz. Exaltar também as secretarias do estado da Bahia que fizeram parte do Carnaval de 70 anos do trio, indo atrás do trio, trabalhando, como a Secretaria de Políticas para as Mulheres, com a campanha Respeita as Mina; como a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, com a campanha contra o trabalho infantil e a exploração...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) sexual; como a Defensoria Pública; também a Sepromi, com o enfrentamento ao racismo. Enfim, o Carnaval da Bahia é alegria, é paz, mas é também a responsabilidade de cuidar de temas que são importantes, de temas como o enfrentamento da violência contra a mulher, o combate ao trabalho infantil, a exploração, o combate ao racismo.

É por isso que aqui, na Bahia, aqui é trabalho, e eu parabenizo o nosso governador Rui Costa por esses temas e pelo seu empenho em fazer da cultura ainda um tema que precisa ser mais priorizado, mas que também é um tema que tem tido foco dessa gestão.

Obrigada pela sua tolerância, presidenta.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): Com a palavra, por até 5 minutos, o Pastor Tom.

Deputado Pastor Tom.

(Intervenção fora do microfone.)

Mudou o nome e não avisou?

(Intervenção fora do microfone.)

Aqui não está. Fabíola Mansur, Pastor Tom, depois Rosemberg Pinto.

(Intervenção fora do microfone.)

Falha nossa.

Com a palavra, por até 5 minutos, o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa que acompanham esta sessão na segunda-feira. Hoje eu quero fazer um balanço do Carnaval da Bahia, especialmente do Carnaval de Salvador. Mais um ano em que essa festa mostra a sua grandiosidade para o mundo, muitos acertos em relação ao planejamento geral da festa e pontos que ficam como ensinamentos para o próximo ano.

Creio que está identificado um esvaziamento do circuito tradicional do Campo Grande até a praça Castro Alves, que acumula no último período uma ausência da participação das principais estrelas do axé music e por isso mesmo uma evasão de público. Isso tem provocado um desequilíbrio nos espaços da festa. Nós estamos com uma superlotação no circuito Barra-Ondina e causa um problema na oferta dos serviços públicos, no transitar das pessoas, no trio elétrico, na festa como um todo.

Então, fica aqui uma sugestão, não é uma crítica, para que o próximo prefeito de Salvador cuide melhor dessa área tradicional da cidade, especialmente atraindo essas atrações de maior nome seja pela participação dos blocos ou pelo financiamento direto do carnaval pipoca, fazendo uma ocupação também com as entidades de matriz africana, com os blocos, que leve e incentive a cobertura da mídia, das televisões, porque isso impulsiona a participação dos artistas. E que em 2021 a gente tenha um carnaval mais equilibrado entre os circuitos.

Aí também destacando, que ganhou muita força, os carnavais regionalizados no Nordeste de Amaralina, que agora já é uma realidade na cidade, no Circuito Mestre Bimba; o carnaval no Garcia, que é o circuito dedicado ao nosso grande sambista, sempre presente em todas as manifestações populares da Bahia, que é Riachão, e também o carnaval do Pelourinho. Então, fica aí o dever de casa para o ano que vem: fortalecer o circuito do Campo Grande.

Hoje eu quero parabenizar o município de Ibitiara, município localizado na Chapada Diamantina, administrado pelo prefeito Beto, já por 7 anos, com duas gestões muito exitosas, de grandes realizações no município. Parabenizar também os seus apoiadores, o povo de Ibitiara, os vereadores Pedrinho, Guel, Joilson e Jackson que fazem parte da sustentação do governo e desejar muita prosperidade, muito progresso ao município, que ele continue sendo gerido como tem ocorrido nos últimos 8 anos.

Mas, Sr.^a Presidenta, eu quero aqui também demonstrar a minha preocupação com os ataques que a democracia brasileira sofreu no último período. É inadmissível que um presidente da República contrarie a nossa Constituição, especialmente no seu art. 85, § 2º, o qual proíbe que a instituição presidência da República e o seu ocupante possam atentar contra os outros poderes constituídos da República.

E foi isso que fez Bolsonaro ao veicular um vídeo de mobilização para um ato contra o Congresso Nacional, no próximo dia 15 de março. Nós respeitamos todas as manifestações. Na democracia é possível, inclusive, o protesto contra o Poder Executivo, o Poder Judiciário e também o Poder Legislativo, o Congresso Nacional. O que não pode é o ocupante de um desses poderes incitar, atentar contra o outro poder. E foi isso que ocorreu com o presidente Bolsonaro, cometendo, mais uma vez, crime de responsabilidade. Por isso, nós estamos em alerta, a democracia está em alerta, e este mês nós teremos grandes mobilizações em defesa da democracia e dos direitos do povo.

Quero saudar já as mulheres brasileiras que organizam um 8 de março com muita potência, com muita força, que vai ocupar todas as ruas do país e vai ser também um momento de desagravo contra a exclusão das mulheres na política, contra a violência cotidiana e contra os ataques à honra, especialmente cometidos por esse grupo político chamado Bolsonarismo no Brasil.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

No dia 18 de março, vamos ter outra grande manifestação em defesa da educação, dos direitos sociais e dos serviços públicos, organizada por várias entidades, pelas centrais sindicais e vai ser, mais uma vez, a forma do povo brasileiro reagir aos ataques que têm sido cometidos cotidianamente por esse governo.

Fica aqui a nossa solidariedade aos trabalhadores e força para resistir e defender a nossa democracia.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra o deputado Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, eu quero dar boa tarde a todos, cumprimentar os deputados, deputadas, a imprensa, a todos aqui que nos assistem. E quero trazer um assunto de grande relevância para o estado da Bahia, fundamentando-me na transparência do governo do estado.

No ano de 2016, eu vi uma postagem que falava sobre os médicos plantonistas do Hospital Geral da Bahia. E, naquele ano, o cachê, os valores gastos com as bandas no Carnaval da Bahia eram muito altos e que davam para pagar, durante anos, os plantonistas do Hospital Geral. E procurando, nesses últimos dias, quanto o governo do estado gastou com o carnaval me deparei na transparência do governo do estado. O governo do estado patrocinando o carnaval na Austrália. É! Patrocinando um evento na Austrália, está aqui na transparência: R\$ 400 mil.

Pois é, a saúde vai mal no estado da Bahia, está aqui na transparência, tá? Fala assim: “Carnaval na Austrália: R\$ 400 mil”. Patrocinando festa na Austrália.

Então, acho que isso é uma vergonha! Isso é uma vergonha, é uma vergonha para o povo da Bahia.

O Sr. deputado Roberto Carlos: Deputado...

O Sr. PASTOR TOM: Por favor, Roberto, deixa eu falar porque eu não estou muito bom com você, deixa eu continuar o meu discurso aqui. E dizer que isso é uma vergonha o que o governo da Bahia faz com o povo da Bahia, onde a segurança não presta, a saúde piorou e o governo do estado investindo em carnaval na Austrália. Isso é uma vergonha, isso é uma excrescência com o povo da Bahia. Quer dizer, não tem dinheiro para pagar o aumento dos médicos, os médicos que trabalham nos hospitais estão com os salários atrasados, 4 meses de atraso, 4 meses. O pessoal, os médicos que trabalham no Clériston, os médicos que trabalham nos hospitais do estado, como o HGE, tudo atrasado e o governo vai lá e patrocina R\$ 400 mil para carnaval na Austrália.

Então, faça-me uma garapa. Querer falar de moralidade, querer falar de dignidade e apelando para distribuir dinheiro para outro país. Lembra-me o governo passado que gerenciava, patrocinava outros países. O governo da Dilma e do Lula patrocinavam outros países. Aí, agora, estou vendo o governador do estado patrocinando[91] o Carnaval na Austrália. Isso é uma vergonha para o povo da Bahia, onde temos um índice na área da educação que é algo muito ridículo, a educação na Bahia. Tem que investir em educação, governador! O senhor mesmo falou que ia focar na educação, cadê focar na educação? Fechando escolas? Fechando escolas? Tem que investir na educação. O senhor não pode pegar o dinheiro público e fazer o que o senhor está fazendo: pegando o dinheiro que é para investir na moradia, na educação e na segurança para fazer festa.

Então, eu quero aqui concluir as minhas palavras dizendo que está na transparência do governo do estado, está aqui nas minhas mãos, qualquer dificuldade estou aqui para apresentar os mesmos, também vocês podem pesquisar. E, falando de

Carnaval, estão aqui R\$ 850 mil que o governo do estado investiu... Nada contra os artistas...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) eles têm que fazer o papel deles. Estão aqui Luís Caldas e Daniela Mercury: R\$ 850 mil! E chegou aqui sorrateiramente e não deu aumento para os policiais civis, não deu aumento para os funcionários do estado, mas deu, patrocinou R\$ 850 mil para duas bandas. Então é um momento de reflexão, Sr. Governador. Acorda! Acorda, governador!

Então, eu quero concluir as minhas palavras dizendo que posso todas as coisas n'Aquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor do Senhor, o Leão da Tribo de Judá.

Ô, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, Pastor Tom.

Com a palavra o nobre deputado Líder... Foi invertida a ordem, com a concordância de ambos.

Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

Fluminense de Feira e Juazeirense.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr.^a Presidente, que cabe muito bem nesta sessão aqui na Assembleia Legislativa como presidente, Sr. Líder do Governo, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, estou aqui com o nosso deputado Tom, ele, presidente da equipe do Fluminense de Feira de Santana.

Fiz, Sr.^a Presidente, questão de vir a esta tribuna para falar sobre o jogo de ontem entre Juazeirense e a equipe do Fluminense de Feira. Especialmente falar do nosso companheiro deputado Tom, que nos recebeu muito bem lá em Feira de Santana, que foi uma recepção muito calorosa de um companheiro amigo. Companheiro duas vezes, porque deputado e colega também de futebol. Duas equipes tradicionais no futebol baiano, tanto o Fluminense de Feira, campeão baiano por duas vezes, como o Juazeirense, que só tem 10 anos de existência, mas já mostrou seu potencial.

E, ontem, as duas equipes demonstraram dentro de campo seu poderio, e eu quero aqui agradecer ao deputado Tom pela recepção ontem aos jogadores do Juazeirense, à nossa comissão técnica também, à diretoria do Juazeirense, que foi tão bem recebida pela equipe do nosso Tom, lá em Feira de Santana. Mas nós ganhamos a partida. Fluminense de Feira, que vinha de uma goleada de 7 a 3, e todo mundo dizia que também ia golear o Juazeirense. Eu até tremi um pouquinho, porque jogar fora dos domínios do Estádio Adauto Moraes, aí na casa do Fluminense de Feira, com um presidente dinâmico, determinado, um homem vencedor que vinha de uma goelada de 7 a 3...

E nós, também, o Juazeirense jogou contra esse mesmo time, Doce Mel, do qual o Fluminense ganhou de 7 a 3, jogamos em Juazeiro e empatamos de 2 a 2. Aí, eu disse: “Meu Deus, o nosso presidente Tom vai aplicar uma goleada no Juazeirense.” Mas

Deus também esteve com o Juazeirense, não é presidente? E graças a Deus nós saímos de lá com uma vitória de 4 a 2. Um jogo bonito de se jogar. Um jogo bonito de se ver. E eu gostaria de registrar a nossa felicidade de ontem em ter participado desse grande jogo e ter recebido o nosso presidente lá em Feira de Santana, com toda segurança do mundo, toda a cobertura que ele pode fazer na entrega do time do Juazeirense contra a equipe do Fluminense, de recepcionar bem, de fazer um calor humano espetacular.

Por isso, Tom, quero te parabenizar, agradecer e parabenizar a equipe do Fluminense, que também soube se comportar em campo, mesmo perdendo a partida de 4 a 2. Mas não houve expulsões, não houve muitos cartões amarelos em nenhuma das duas partes, e foi um jogo bonito de se ver.

Parabéns, Fluminense de Feira; parabéns, Juazeirense, pelo grande espetáculo.
(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): E parabéns aos nobres deputados, que, no futebol, Oposição e Base do Governo se encontram e se tratam muito bem, mesmo um derrotando o outro.

Exaltamos aqui o futebol, que precisa também de apoio. O futebol da Bahia, exaltando todos os times.

Com a palavra o Nobre Líder do governo, pelo tempo de 5 minutos, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr.^a Presidenta, Srs. Deputados, imprensa, servidoras, servidores, visitantes, eu ouvi aqui o deputado Pastor Tom falar do CarnAustrália. Na realidade, Pastor Tom, isso não tem nada a ver com o Carnaval. O mundo funciona colocando as oportunidades para que cada estado, cada país possa estar agregando valor para eles. E uma das maneiras de agregar valor às questões que acontecem na Bahia é exatamente demonstrando o que a Bahia tem para atrair turistas, para mostrar negócios, etc.

Há 2 anos e meio, houve, na Austrália, um evento, e esse evento, como aconteceu em Paris outro dia, me parece com... Tem uma pessoa aqui da Bahia que faz um Carnaval, que é patrocinado por empresas públicas etc., com o objetivo de mostrar o Carnaval do Brasil.

E, lá na Austrália, há 2 anos e meio, me parece que foi o cantor Saulo o protagonista disso, em umas atividades que tiveram lá. E, obviamente, que o estado tem que pagar. E me parece que foi acertado para pagar em três vezes. Um desses pagamentos é esse que está posto, mas não foi desse Carnaval, foi há 2 anos e meio, quando, inclusive, havia um débito de uma atividade na Austrália – é verdade – com objetivo de mostrar a Bahia.

Mas isso, deputado Tom, acontece em todos os lugares do mundo. Certamente, o prefeito de Feira de Santana participa de atividades na cidade de São Paulo para mostrar que Feira de Santana é uma oportunidade de atração de negócios, e para isso tem custos. Então, é só explicando o que, de fato, aconteceu.

A atuação do governo do estado nesse Carnaval foi extremamente ampla. Nesse Carnaval, ele atuou desde a contratação de minitrios e trios, até a contratação de artistas, disponibilizando para todos os segmentos, independentemente de coloração partidária, os blocos afros, as atrações sem cordas, na cidade de Salvador... Para garantir, tanto no interior quanto na cidade de Salvador, que esse evento, que é um evento grandioso, possa gerar renda e riqueza para a população.

Aqui em Salvador, houve apenas um problema: o prefeito acabou não organizando corretamente o Carnaval. A sua secretaria que era responsável por isso acabou reduzindo muito a participação das pessoas no Circuito Dodô e Osmar, aquele circuito antigo do Campo Grande. Reduziu bastante porque acabou não priorizando as diversas atrações dentro de uma grade que pudesse atrair a maioria das pessoas. Acabou congestionando muito o Circuito Barra-Ondina, circuito esse que também ampliou o número de mil ambulantes sem um ordenamento maior, o que gerou problemas – inclusive conflitos – porque as pessoas ficavam um tanto quanto...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) esmagadas em determinado local.

Tenho convicção de que a prefeitura, no próximo mandato – que eu espero que seja do Partido dos Trabalhadores –, poderá organizar melhor o Carnaval da cidade de Salvador, para que continue sendo esse grande evento que atrai milhares de pessoas para nossa querida capital da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Jacó Lula da Silva: Questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Questão de ordem do deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Eu queria aproveitar essa oportunidade, Sr.^a Presidenta, para dialogar com o Brasil sobre o que aconteceu no dia de ontem e que é, na nossa opinião, extremamente grave.

Imaginem vocês que a deputada federal, presidenta nacional do meu partido, a deputada federal Gleisi Hoffmann, estava com a sua filha de 14 anos e, ao lado do ex-senador da República Lindbergh Farias, elas foram hostilizadas, insultadas publicamente no hotel por um casal bolsonarista, fascista, no Rio de Janeiro.

Eu queria repudiar essa atitude com veemência. Nós não podemos nos calar. Como Vice-Líder da bancada do meu partido eu não poderia deixar essa sessão do dia de hoje, Sr.^a Presidenta, sem me manifestar, sem mostrar o meu repúdio, e chamar a atenção da sociedade para a nova família do Brasil. Esse é o Brasil da família! A família da intolerância, a família que não permite que as pessoas possam pensar diferente, viver de forma diferente. Isso é extremamente lamentável. E mais grave ainda é uma deputada federal, a Carla Zambelli, que vem às suas redes sociais apoiar esse tipo de iniciativa.

Vocês avaliem se fôssemos nós, colegas, deputados e deputadas estaduais, se qualquer um de nós que estivesse na rua com nosso filho ou nossa filha, com nossa

família e fôssemos insultados, ameaçados da forma que a ex-senadora e deputada Gleisi Hoffmann foi e você achar que isso é normal, que isso é bem feito. Se outro colega viesse a essa tribuna, ou em público, dizer que achou muito bom que o meu colega deputado passasse por esse tipo de constrangimento público.

Então, queria lamentar a postura dessa deputada que, inclusive, apoia os protestos para fechar o Congresso Nacional. Ela apoia o presidente, que é um mentiroso, como temos o ditado: “mente igual cachorro de preá”. Porque ele divulgou um vídeo na rede social convocando, sim, a sociedade para protestar, para fechar o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. Depois ele teve a cara de pau de negar esse fato. Isso que está acontecendo no nosso país é muito grave.

E eu queria chamar a atenção das famílias que nos escutam, da sociedade baiana, da sociedade brasileira, porque não podemos conviver com esse tipo de atitude. Nós temos que combater o fascismo, temos que combater os fascistas que assaltaram o poder nesse país e estão promovendo tanto mal para a nossa sociedade.

Era isso que eu queria deixar registrado, Sr.^a Presidenta. O meu repúdio e toda a minha solidariedade à minha presidente, a deputada Gleisi Hoffmann, à sua família, à sua filha e ao ex-senador Lindbergh Farias. Quero dizer que esse parlamentar aqui não vai se calar diante desse tipo de abuso e de desastre que está acontecendo na sociedade brasileira.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Sua questão de ordem, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Eu queria pedir a verificação de quórum e contar o tempo regimental para o término da sessão, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Bem, também me solidarizo com qualquer ato de intolerância ou violência física ou verbal contra político, seja ele de qualquer partido. Não havendo deputados suficientes para a permanência da presente sessão, a declaramos encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.